

→ Distribuir
→ Agendar;
26 Abril 2012
↓



→ APROVAR P. UNANIMIDADE;
q. o APROVEITADO DA
ANCIAS DE UM ANO
DE NOVAS ENTIDADES;
→ CONSIDERAR O
GPPS DEFINEM A
GRANDE É O
MÉTODO;
26 Abril 2012
↓

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e do Mar

Deputado Vasco Cunha

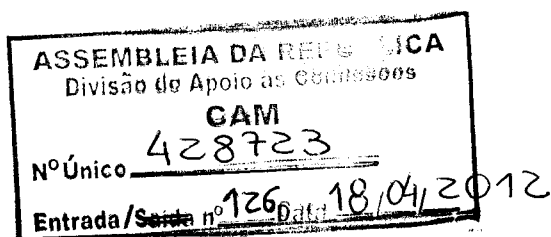
O Governo, através da Secretaria de Estado do Mar, decidiu permitir a apanha do polvo com isco vivo, o caranguejo verde, por mais 120 dias, sem dar respostas às perguntas que foram solicitadas pelo GPPS sobre o assunto, tendo entretanto anunciado a constituição de um Grupo de Trabalho para analisar a situação.

Entretanto o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresentou nesta Comissão um Projeto de Resolução com o objetivo de uma proibição imediata da utilização do isco vivo na apanha do polvo.

O polvo-vulgar (*Octopus vulgaris*) é a espécie mais abundante de polvo das águas Portuguesas, sendo que no Algarve as capturas desta espécie representam cerca de 40 % das capturas nacionais, sendo de grande importância para a economia pesqueira desta região.

Até 2007 as capturas por unidade de esforço foram estáveis tendo a partir de 2008 e no período dos últimos 4 anos sofrido uma redução de cerca de 70 %. Esta diminuição acentuada das capturas verifica-se após a introdução de o isco vivo como isco das denominadas armadilhas de gaiola que até essa altura eram iscadas com isco morto, tradicionalmente sardinha e cavala.

Para além do impacto sobre a gestão direta do recurso polvo, regista-se também um impacto negativo sobre a população de caranguejos. Em determinadas zonas da Ria Formosa e não só, praticamente já não existem caranguejos o que a curto prazo provocará alterações a nível da cadeia alimentar dessas áreas com impactos extremamente graves na alteração dos ecossistemas existentes.



Neste sentido, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, com o propósito de esclarecer a presente situação da pesca do polvo com isco vivo, considerado um importante recurso para a economia nacional e regional, e contribuir para encontrar uma solução que promova a sustentabilidade daquele recurso, vem propor a V. Exa. a realização das seguintes audições:

- Audição conjunta às seguintes associações do setor: QUARPESCA, Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Barlavento Algarvio (AAPABA), AVIVMAR, Associação de Armadores e Pescadores do Concelho de Tavira (APTAV), Associação de Armadores de Pesca do Sotavento do Algarve (ADAPSA), Associação para Defesa e Desenvolvimento da Praia de Faro (APRAF), Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI);
- Audição à Universidade do Algarve e ao IPIMAR;
- Audição ao Senhor Secretário de Estado do MAR para apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho

Assembleia da República, 18 de Abril de 2011

Os Deputados

Miguel Freitas

Jorge Fão